

# **CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR**

## **CAE PETRÓPOLIS/RJ**

### **Ata da Reunião ordinária**

**18/01/2017**

Aos dezoito dias do mês de Janeiro de dois mil e dezessete, reuniram-se os membros do Conselho de Alimentação Escolar no depósito central, sito Rua Quissamã nº 1931, Petrópolis/RJ. Estavam presentes os conselheiros, Sr. Eduardo presidente do CAE, Sras. Rosimar, Francelina, Claudete e Sr. Luiz representantes das entidades de Trabalhadores da Educação e de discentes, Sras. Flavia e Nathalia representantes do poder executivo, Sr. Fernando e Sr. Antônio ambos do setor de alimentação escolar, Sr. Anderson Juliano Secretário de Educação do município e Sr. Marcos do Sindicato Rural de Petrópolis. Foi informado pela conselheira Francelina sobre ofícios do Ministério Público, a conselheira pediu informações sobre a intervenção feita no Liceu Municipal pelo setor responsável pela alimentação escolar do município, mas não obteve resposta, a conselheira Rosimar também pede esclarecimentos a respeito do inquérito administrativo que foi aberto para apurar o que houve e quais as providências foram tomadas sobre a incineração de quase meia tonelada de carne em janeiro de dois mil e quinze no Liceu Municipal Prefeito Cordolino Ambrósio. Fomos informados nesta data que o processo foi concluído, os conselheiros acreditam que as informações a respeito de processos devam ser passadas ao conselho. Os conselheiros acreditam que quando as pessoas envolvidas na Alimentação Escolar deixam a desejar com posturas inadequadas referentes a alimentação, essas pessoas precisam ser responsabilizadas, afinal estamos lidando com verba pública. Os conselheiros perguntam se todas as unidades escolares já entregaram o mapa e se a rede já tem cardápio oficial para o ano de dois mil e dezessete, os conselheiros falam de pontos da resolução de vinte e seis de junho de dois mil e treze. As conselheiras pedem que seja enviado para as escolas ofícios avisando que as vendas que aconteceram nas escolas em dois mil e dezesseis não podem acontecer novamente, existe legislação própria referente a vendas nas escolas, e é injusto concorrência de vendas de doces, bolos, picolés e pipocas, já que o município serve alimentação para o alunado da rede. O Secretário de Educação Anderson Juliano apresenta o Sr. Fernando coordenador do setor de Alimentação Escolar, Antônio Bauer, que vai cuidar da logística. Explica também como encontrou a Secretaria de Educação e o setor de Alimentação. Os conselheiros esperam que a alimentação do município melhore em todos os aspectos. Foi falado pelos conselheiros o absurdo que foi deixarem feijão vencido para o ano de dois mil e dezessete nas unidades escolares, foi perguntado quantas escolas deixaram de entregar os mapas, e

Nathalia informou que quarenta escolas não entregaram, os conselheiros falam que isso é muito grave e sério. Escola que deixa de entregar mapas, deixa a escola sem merenda e isso é um absurdo. Foi falado dos pratos que apareceram na imprensa em época de eleição e que esses mesmos pratos fotografados não fazem parte da realidade das unidades escolares como, por exemplo, carne ao molho madeira, frango grelhado e outros absurdos. Também foi falado que a Alimentação Escolar que faz parte do cardápio, é a única que pode ser feita no dia, e essa história de comida diferentes, no mesmo horário que são servidas as crianças precisa acabar. Os conselheiros falaram a respeito de algumas unidades funcionarem sem as mínimas condições, completamente insalubres. Foi apresentado um cardápio para quando as licitações terminarem e haverá um cardápio emergencial para funcionar de acordo com a realidade. Marcos fez um breve histórico sobre como funciona a compra da agricultura familiar. Quando houver comissão de licitação o CAE será avisado para participar. Será enviada a Casa dos Concelhos ofício avisando que a reunião do CAE para 2017, passa a ser no depósito municipal. A reunião é encerrada não tendo mais nenhum ponto a ser exposto pelos presentes.